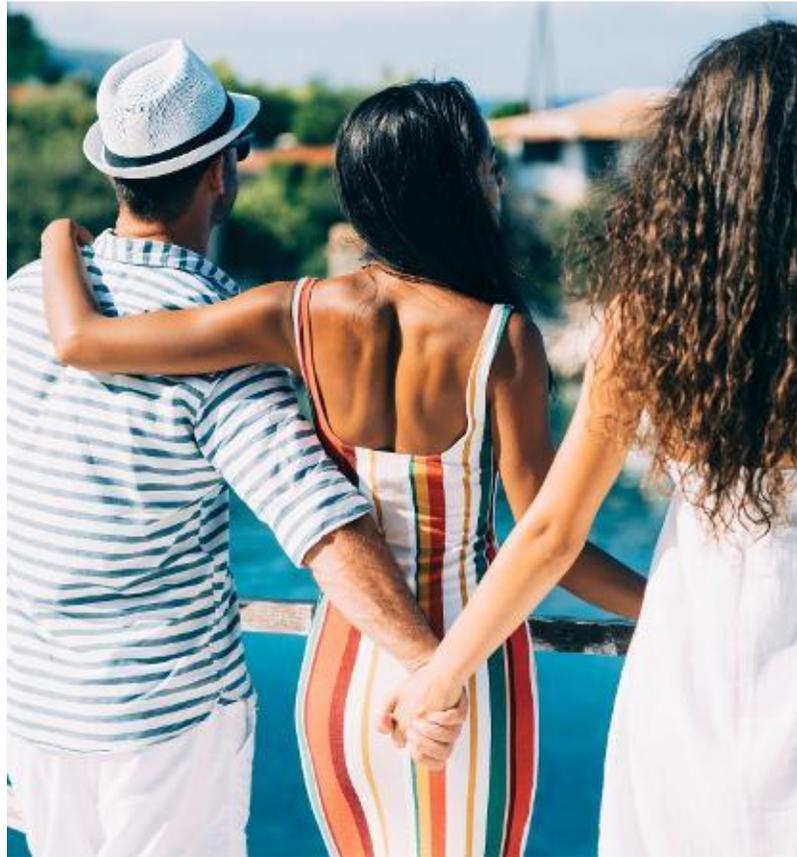


Poliamor - Trisal

TED – Temas espíritas em debate

IDE-JF

20 de agosto de 2021



O que se vê aqui?



Aqui:
uma representação
provocativa, mas
proativa do ativismo
social.

**Eu não vou brincar
com a inteligência
de vocês e vou
direto ao ponto
para, depois,
pensarmos junto!**



De que
temáticas
estamos
tratando
aquí?

Sexo
Amor



Chico no Pinga Fogo de Dezembro de 1971.

Temos tido alguns entendimentos com Espíritos amigos e notadamente com Emmanuel a esse respeito.

O homossexualismo, tanto quanto a bissexualidade ou bissexualismo como a assexualidade são condições da alma humana. Não devem ser interpretados como fenômenos espantosos, como fenômenos atacáveis pelo ridículo da humanidade. Tanto quanto acontece com a maioria que desfruta de uma sexualidade dita normal, aqueles que são portadores de sentimentos de homossexualidade ou bissexualidade são dignos do nosso maior respeito. E acreditamos que o comportamento sexual na humanidade sofrerá de futuro revisões muito grandes, porque nós vamos catalogar, do ponto de vista de ciência, todos aqueles que podem cooperar na procriação e todos aqueles que estão numa condição de esterilidade.

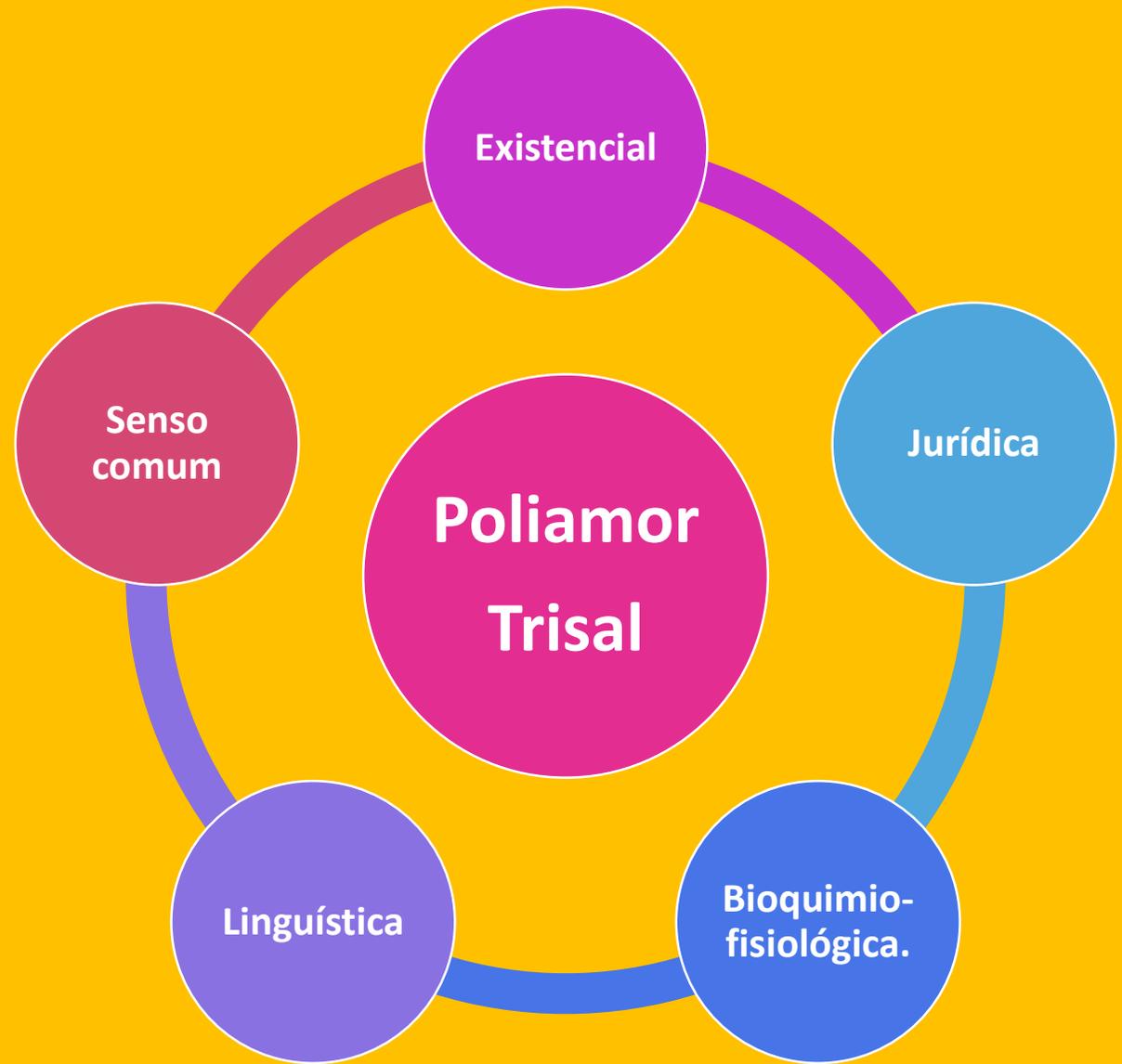
A criatura humana não é só chamada à fecundidade física, mas também à fecundidade espiritual. Quando geramos filhos, através da sexualidade dita normal, somos chamados também à fecundidade espiritual, transmitindo aos nossos filhos os valores do espírito de que sejamos portadores.

Não nos referimos aqui aos problemas do desequilíbrio nem aos problemas da chamada viciação nas relações humanas. Estamos nos referindo a condições da personalidade humana reencarnada, muitas vezes portadora de conflitos que dizem respeito seja à sua condição de alma em prova ou à sua condição de criatura em tarefa específica.

De modo que o assunto merecerá muito estudo e poderemos voltar a ele em qualquer tempo que formos convidados. Porque nós temos um problema em matéria de sexo na humanidade, que precisaríamos considerar com bastante segurança e respeito recíproco.

Se as potências do homem na visão, na audição, nos recursos imensos do cérebro nos recursos gustativos, nas mãos, na tatibilidade com que as mãos executam trabalhos manuais, nos pés; se todas essas potências foram dadas ao homem para a educação, para o rendimento no bem, isto é, potências consagradas ao bem e à luz em nome de Deus, seria o sexo, em suas várias manifestações, sentenciado às trevas? (Falando a partir de uma instigação a respeito de homossexualidade, bissexualidade e assexualidade.)

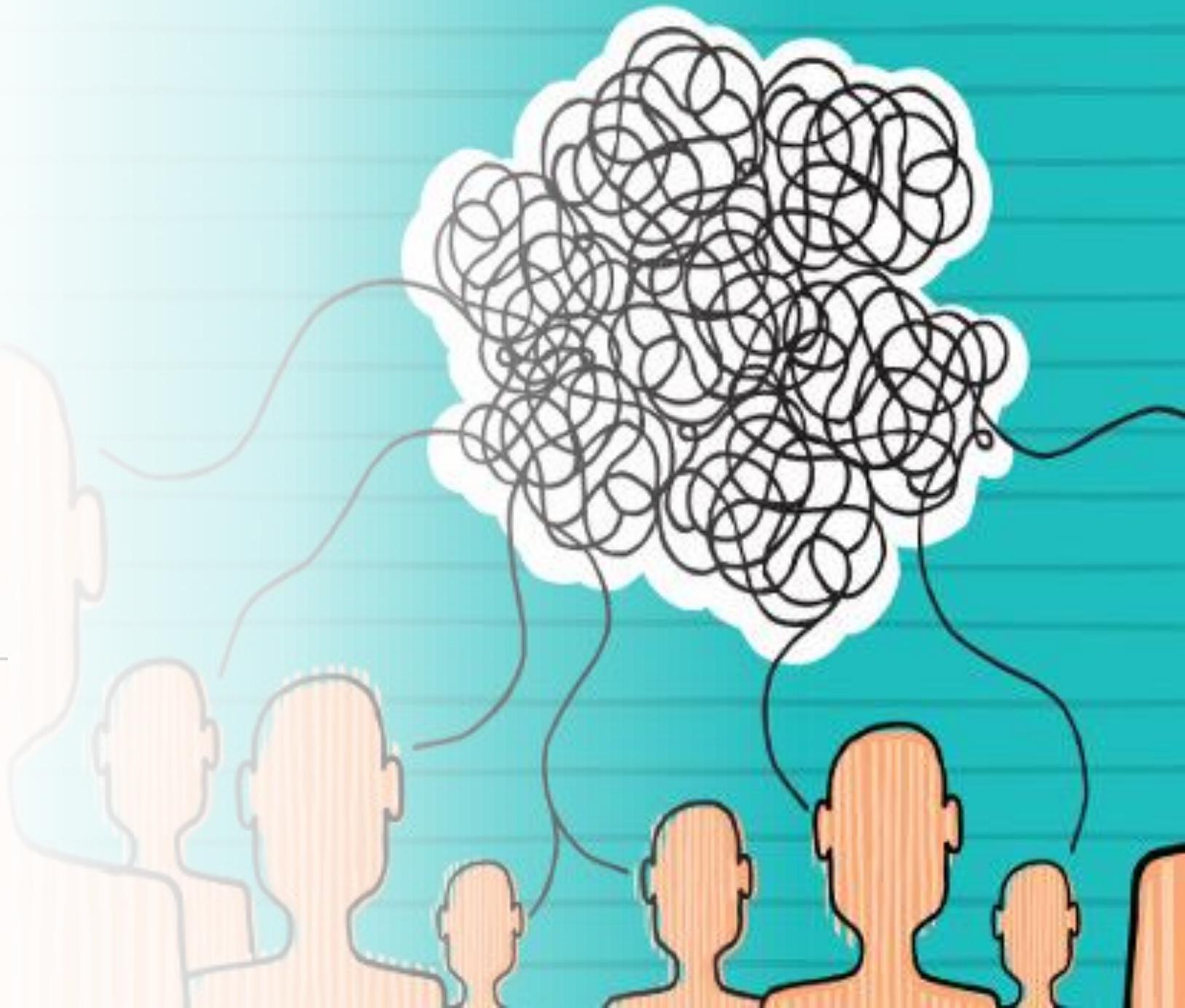
Abordagens
possíveis da
temática.



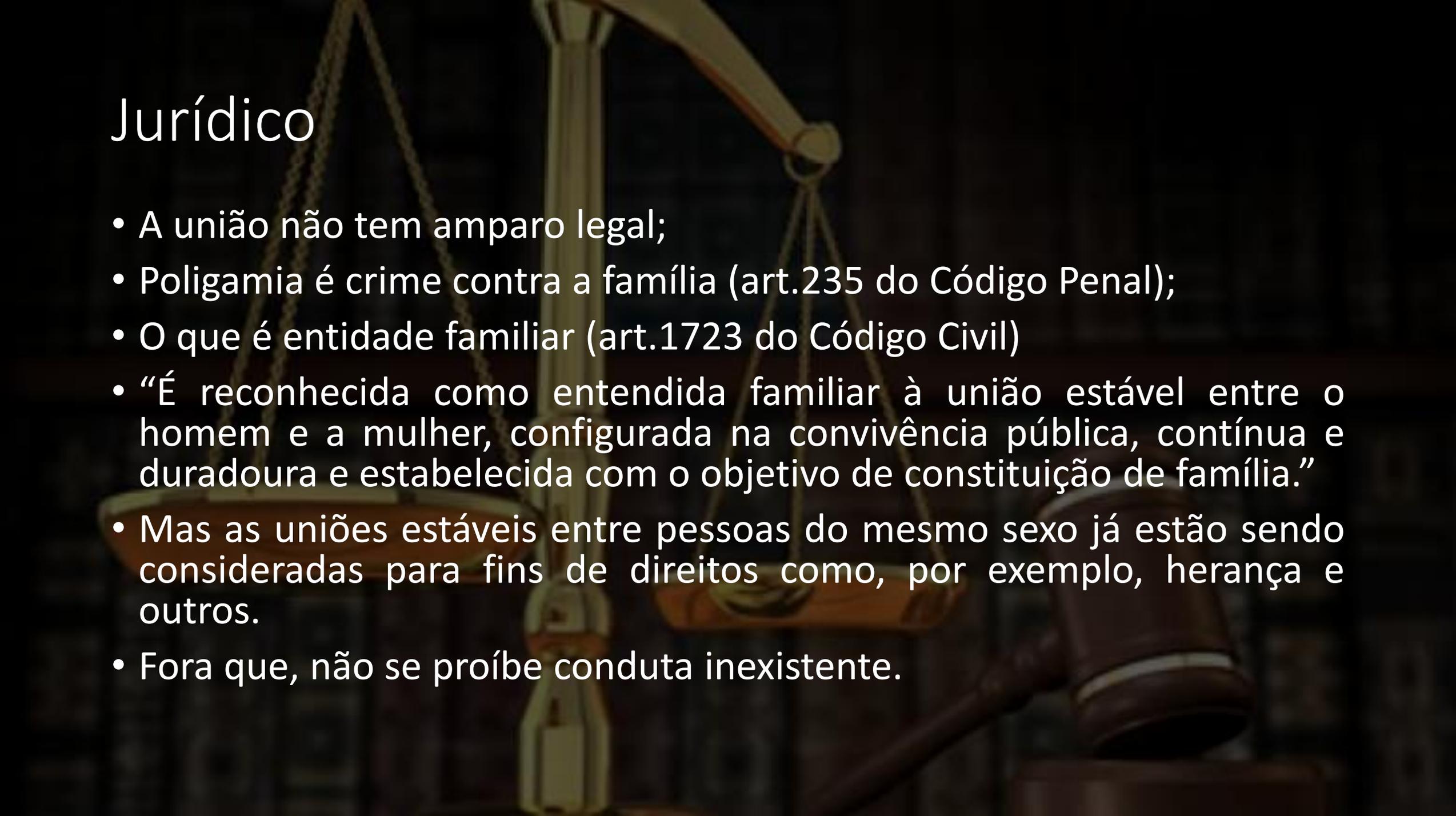
—

Mas como o
senso comum
vê o poliamor
e o trisal?

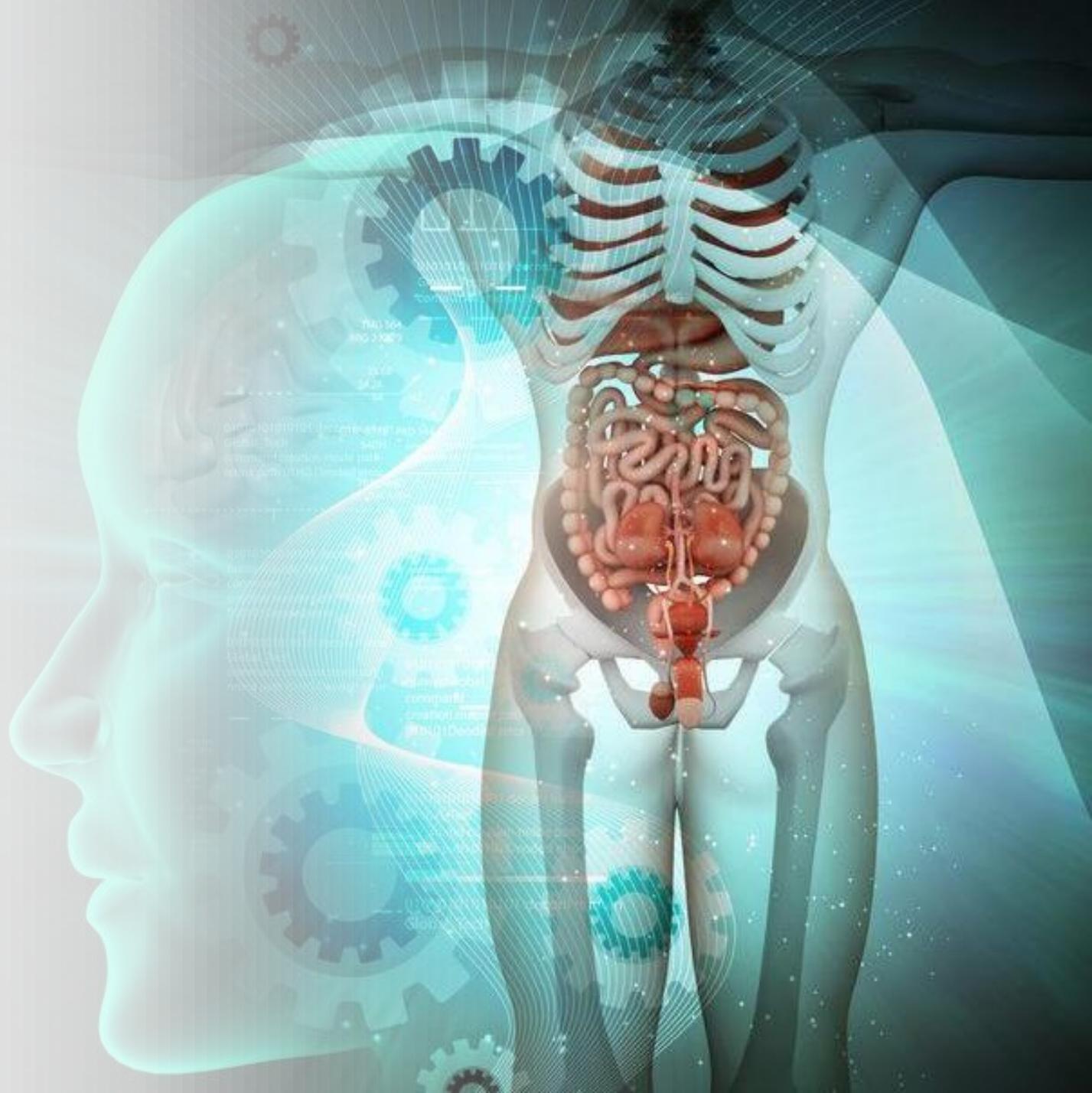
Ignorância
Inveja



Jurídico



- A união não tem amparo legal;
- Poligamia é crime contra a família (art.235 do Código Penal);
- O que é entidade familiar (art.1723 do Código Civil)
- “É reconhecida como entidade familiar à união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família.”
- Mas as uniões estáveis entre pessoas do mesmo sexo já estão sendo consideradas para fins de direitos como, por exemplo, herança e outros.
- Fora que, não se proíbe conduta inexistente.



Divisão em etapas:

- Pré-puberdade;
- Adolescência;
- Vida adulta;
- Velhice.

Bioquimiofisiologia



Linguística

Poliamor (do Grego πολύ - poli, que significa muitos ou vários, e do Latim amare, significando amor) é a prática ou desejo de ter mais de um relacionamento, seja sexual ou romântico, simultaneamente com o conhecimento e consentimento de todos os envolvidos. (Wikipédia)

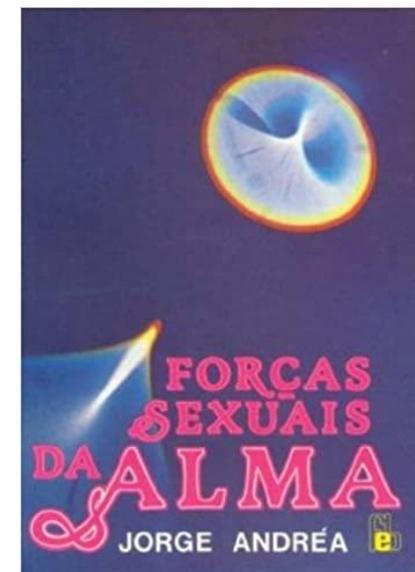
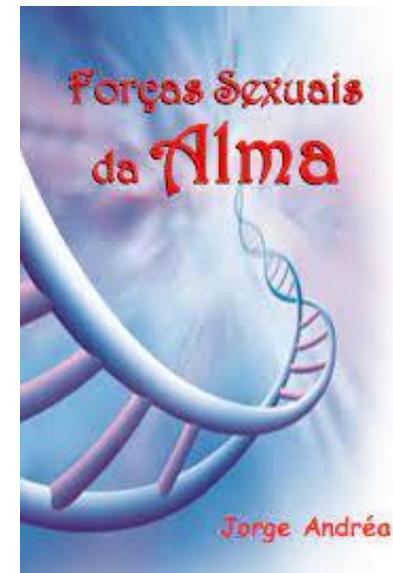
O **trisal** diz respeito a um relacionamento estável a três. Isso acontece quando a terceira pessoa é convidada a fazer parte do casal. Quanto às vivências sexuais, elas podem ou não acontecer sempre a três. Vale pontuar que trisal é um relacionamento, diferente de ménage à trois, que é uma prática sexual que acontece a três, mas não há necessariamente uma relação de casal. (minhavidacombr)

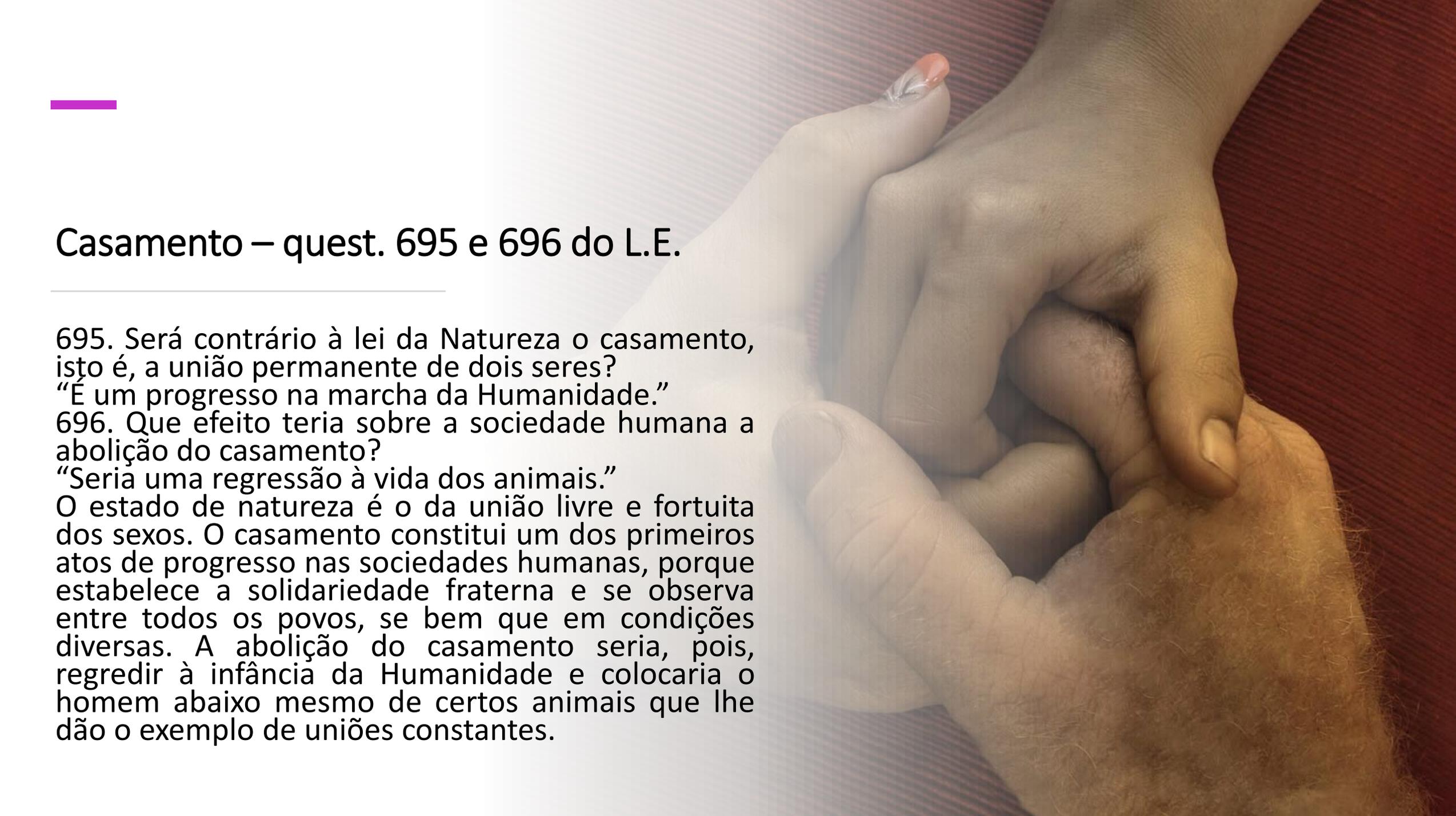
Existencial



Jorge Andréa: Forças sexuais da alma.

Os grandes vórtices energéticos do inconsciente estariam nos vórtices de caráter sexual, da mais alta importância na construção evolutiva do Espírito, quando devidamente conduzidos. Haverá sempre possibilidade de alcançarmos as dimensões superiores, em busca do que é mais divino e puro através da segura construção dessas ilhas dinâmicas do inconsciente, quando o setor sexual se expande harmoniosamente na esfera física. Estando na profundidade do Espírito os vórtices dinâmicos do sexo, é claro que a definição sexual de uma determinada personalidade (corpo físico) será consequência das necessidades que a individualidade (Espírito ou zona inconsciente) reclama para se construir. É de tal ordem o comando energético dos vórtices que podemos denominar de sexuais, que Freud criou a sua psicologia, unicamente com eles, e Jung fez um interessante estudo de análise psicológica limitando-os a determinados setores e catalogando os responsáveis arquétipos (anima-feminino, para a personalidade masculina e animus-masculino, para a personalidade feminina), em suas naturais oposições, próprias da psicologia junguista.





Casamento – quest. 695 e 696 do L.E.

695. Será contrário à lei da Natureza o casamento, isto é, a união permanente de dois seres?

“É um progresso na marcha da Humanidade.”

696. Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?

“Seria uma regressão à vida dos animais.”

O estado de natureza é o da união livre e fortuita dos sexos. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se observa entre todos os povos, se bem que em condições diversas. A abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.

Cody, Katherine, Kayla

O casamento não é, a princípio, ou seja, primordialmente, uma instituição, ou seja, algo estabelecido em função de uma sociedade, mas antes, algo natural, da Lei Natural que inside sobre a nossa etapa evolutiva.

Neste sentido, o poliamor e o trisal são, também, da natureza humana e da Lei Natural e, por isso, os valores do casamento são válidos, também, para este tipo de relacionamento.

E aí nós temos que nos perguntar quais são os valores do casamento de modo que, se não obedecidos estes valores, nós voltaremos à barbárie.



O caso Tobias, Luciana e Hilda. (André Luiz - Nosso Lar)

Encantado com o ambiente simples, cheio de notas de fraternidade sincera, não sabia como agradecer ao generoso anfitrião. A certa altura da palestra amável, Tobias acrescentou, sorridente:

– O meu amigo, a bem dizer, é ainda novato em nosso Ministério e talvez desconheça o meu caso familiar.

Sorriam ao mesmo tempo as duas senhoras; e, observando-me a silenciosa interpelação, o dono da casa continuou:

– Aliás, temos numerosos núcleos nas mesmas condições. Imagine que fui casado duas vezes...

E, indicando as companheiras de sala, prosseguiu num gesto de bom humor:

– Creio nada precisar esclarecer quanto às esposas.

– Ah! Sim – murmurei extremamente confundido –, quer dizer que as senhoras Hilda e Luciana compartilharam das suas experiências na Terra...

– Isso mesmo respondeu tranqüilo.

Nesse ínterim, a senhora Hilda tomou a palavra, dirigindo-se a mim:

– Desculpe o nosso Tobias, irmão André. Ele está sempre disposto a falar do passado, quando nos encontramos com alguma visita de recém chegados da Terra.

– Pois não será motivo de júbilo – aduziu Tobias bem-humorado –, vencer o monstro do ciúme inferior, conquistando, pelo menos, alguma expressão de fraternidade real?



Amor

O Espiritismo se fundamenta na Natureza, nas Leis de Deus.

A Lei de Deus diz que nós nos amamos.

Jesus diz para nós nos amarmos.

